

**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS HÍDRICOS**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2017

Dezembro de 2017

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
I. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO	4
1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	4
2. ESTRUTURA DE GESTÃO	6
3. ESTRUTURA FÍSICA	7
4. IDENTIDADE INSTITUCIONAL	8
II. AÇÕES REALIZADAS EM 2017	9
1. PROGRAMA GASB	10
1.1 Ações em Andamento	10
1.2 Ações Concluídas	57
2. PROGRAMA GMARH	59
III. PREVISÃO DE NOVOS INVESTIMENTOS	62

APRESENTAÇÃO

Graças ao grande apoio do Governo do Estado ao segmento ambiental e de recursos hídricos, Sergipe tem se destacado nos últimos anos no cenário nacional, produzindo e implementando importantes instrumentos de gestão. Tendo por foco o princípio de que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado e que o poder público e a coletividade têm o dever de preservar e proteger o meio ambiente para as presentes e futuras gerações, o Governo, através da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMARH) e da sua vinculada, a Administração Estadual do Meio Ambiente (ADEMA), vem estimulando intensamente a gestão ambiental e dos recursos hídricos em todos os municípios sergipanos, incentivando e capacitando membros do Poder Público municipal, dos comitês de bacias hidrográficas e da sociedade civil como um todo.

Como pode ser visto no corpo do presente Relatório, as ações realizadas pela SEMARH em 2017 focaram especialmente no processo de descentralização da gestão ambiental e na melhoria e fortalecimento da gestão dos recursos hídricos, de forma a consolidar um sistema de meio ambiente que possa valorizar o capital natural do Estado, com as suas áreas protegidas, suas bacias hidrográficas e seus municípios com diversidade de culturas e atividades humanas.

Não obstante a importância do conjunto de ações realizadas, merece destaque a elaboração dos planos de bacias hidrográficas e de gestão de resíduos sólidos, tanto estadual como dos municípios; a gestão de unidades de conservação da natureza; a elaboração e aplicação de instrumentos normativos de comando e controle ambiental; o trabalho de fortalecimento dos consórcios públicos de saneamento básico criados com a participação efetiva dos gestores municipais; além da continuada prática da educação ambiental com a realização de cursos e eventos para a cidadania ambiental.

Olivier Ferreira das Chagas

Secretário

I. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO

1. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da SEMARH é composta dos seguintes órgãos:

Órgãos de Apoio e Assessoramento

1. Gabinete do Secretário
2. Assessoria de Planejamento (ASPLAN)
3. Assessoria de Comunicação, Marketing e Eventos (ASCOM)
4. Assessoria Técnica (ASTECA)
5. Unidade Estadual de Gestão de Projetos (UEGP)
6. Unidade Técnica de Administração do Programa Águas de Sergipe (UAPAS)

Órgão Instrumental

1. Departamento de Administração e Finanças (DAF)

Órgãos Operacionais

1. Superintendência de Recursos Hídricos (SRH)
2. Superintendência de Áreas Protegidas, Biodiversidade e Florestas (SBF)
3. Superintendência de Qualidade Ambiental, Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental (SQS)

Órgãos Colegiados

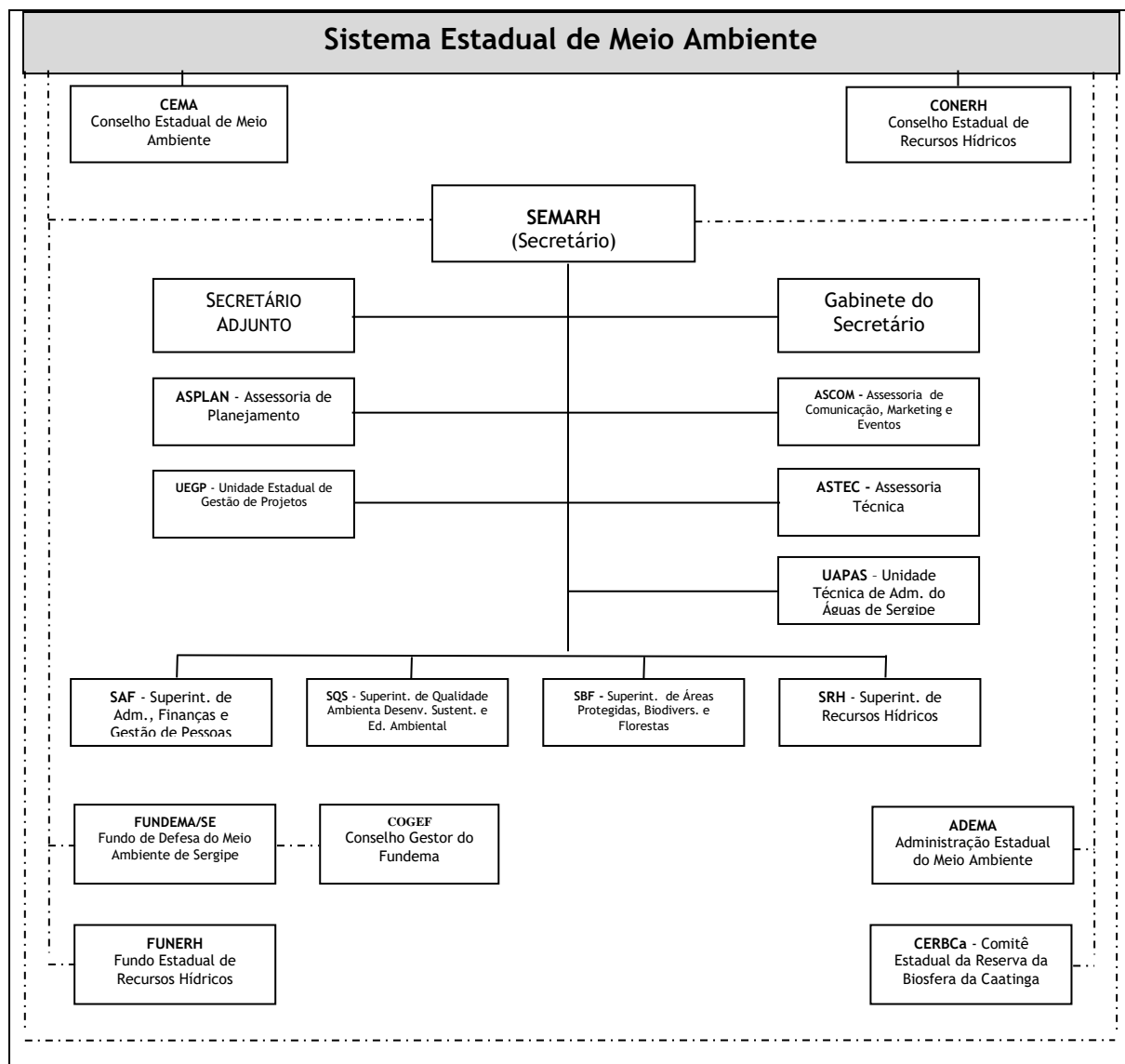
1. Conselho Estadual do Meio Ambiente (CEMA)
2. Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CONERH)
3. Conselho Gestor do Fundo de Defesa do Meio Ambiente de Sergipe (COGEF)
4. Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Caatinga de Sergipe

Entidade Vinculada

Administração Estadual do Meio Ambiente (ADEMA), como entidade executora da política de governo relativa ao meio ambiente.

Como instrumentos de apoio às políticas estaduais de meio ambiente e de recursos hídricos funcionam na estrutura da Secretaria, o Fundo de Defesa do Meio Ambiente de Sergipe (FUNDEMA) e o Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNERH), respectivamente.

Organograma Funcional
(representação gráfica da estrutura de organização)



2. Estrutura de Gestão

A SEMARH finaliza 2017 com a estrutura de gestão a seguir relacionada, e com um efetivo de 192 colaboradores, como pode ser vislumbrado no quadro adiante:

Secretário

- ✓ Olivier Ferreira das Chagas

Superintendente de Administração, Finanças e Gestão de Pessoas

- ✓ Marcelo Barberino de Oliveira (Diretor do DAF)

Superintendente da SRH

- ✓ Ailton Francisco da Rocha

Superintendente da SBF

- ✓ Elísio Marinho dos Santos Neto

Superintendente da SQS

- ✓ Valdinete Paes Silva

Coodenador Geral da UAPAS

- ✓ Éverton dos Santos Teixeira

Assessor de Planejamento

- ✓ Ricardo Corrêa dos Santos

Assessora de Comunicação

- ✓ Lara Angelica Vieira de Aguiar

Assessor Técnico/Jurídico

- ✓ Ricardo Vasconcelos Silva

Coordenador da UEGP

- ✓ Rubens Lima Melo

Tabela 1 - Recursos Humanos da SEMARH

Colaboradores	Quantidade (em Novembro)
Servidores Efetivos	31 ⁽¹⁾
Servidores Comissionados	75
Terceirizados	66
Estagiários	20

⁽¹⁾ Desse total, 13 são do quadro da SEMARH

3. Estrutura Física

A SEMARH funciona no complexo administrativo da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Sergipe (CODISE), no Distrito Industrial de Aracaju (DIA), num prédio com 600m² de área coberta, onde funcionam o Gabinete do Secretário, as unidades operacionais, Assessorias, toda área financeira e parte da administração.

Além dessa estrutura, a SEMARH possui mais quatro imóveis, onde funcionam as administrações das unidades de conservação da natureza: *Morro do Urubu*, em Aracaju, com área coberta de 177,50m²; *Litoral Sul*, na praia do Abaís, em Estância, com área de 335m²; *Mata do Junco*, em Capela, com área de 314,78m²; e *Grota do Angico*, em Poço Redondo, com 382,81m² de área.

4. Identidade Institucional

No corrente exercício a SEMARH participou do processo de Planejamento Estratégico do estado para o período 2015 - 2018 que resultou no estabelecimento de um conjunto de ações que nova administração estadual pretende deixar como legado para os sergipanos ao final dos próximos 4 anos.

A SEMARH não trabalhou seu planejamento estratégico, mantendo sua identidade institucional construída em 2011, mas assumiu compromissos estratégicos visando contribuir com o processo de promoção do desenvolvimento sustentável e da melhoria da qualidade ambiental do Estado de Sergipe e pela inclusão social de seu povo. Produziu, entretanto, um conjunto de ações que possibilitarão ao Governo cuidar das pessoas e construir o futuro das atuais e novas gerações com base no progresso.

Missão

Formular e executar políticas de gestão ambiental e dos recursos hídricos com a participação da sociedade, promovendo o desenvolvimento ecologicamente equilibrado de forma integrada, garantindo a oferta de bens e serviços ambientais de qualidade para as presentes e futuras gerações.

Visão de Futuro

Consolidar o sistema estadual do meio ambiente e dos recursos hídricos com gestão compartilhada, participação e controle social para que Sergipe torne-se referência em qualidade ambiental.

Valores e Crenças

- Ética
- Transparência
- Qualidade
- Responsabilidade ambiental e social
- Participação e controle social
- Compromisso com as atuais e futuras gerações
- Valorização dos bens ambientais
- Otimização do uso múltiplo das águas

Compromisso de Governo de responsabilidade da SEMARH

- Assegurar a destinação adequada dos resíduos sólidos

II. AÇÕES REALIZADAS EM 2017

Programa Temático:

GESTÃO AMBIENTAL E SANEAMENTO BÁSICO

AÇÕES EM ANDAMENTO

CRIAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Conforme dispõe a Lei Federal nº 9.985/2000, que estabelece critérios e normas para criação, implantação e gestão de UCs e institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), para criação de Unidades de Conservação da Natureza é imprescindível a realização de vários estudos técnico-científicos e de localização, de diagnóstico do meio físico, biótico e antrópico, delimitação de perímetros, vistorias de pesquisadores, caracterização do estado de conservação das áreas, memorial descritivo, mapeamentos de coordenadas geográficas, consultas públicas, análises e avaliações as mais diversas e, por fim, a edição de decreto governamental contendo toda a descrição da área. Todo esse procedimento já foi cumprido para a criação de algumas Unidades, como pode ser visto no Quadro 2, duas delas, inclusive, com minuta de decreto (Parque das Dunas, entre os municípios de Barra dos Coqueiros e Santo Amaro das Brotas e rediscussão com parceiros estratégicos para criação do Jardim Botânico Mata do Pratinha, no município de São Cristovão), as quais aguardam sanção governamental.

Em relação a criação do Jardim Botânico, a SEMARH providenciará a limpeza e delimitação da área para que em parceria já discurtida e em fase de conclusão, a EMDRAGRO faça o Georreferenciamento da totalidade da área. Para que enfim tenhamos a estruturação dessa importante área de preservação e conservação, além de congregar as áreas de pesquisa, educação e turismo, interagindo de maneira harmônica e sustentável.

Abaixo relacionamos as áreas de preservação, em forma de quadro para facilitar a visualização:

Quadro 1 - Unidades de Conservação Existentes em Sergipe

Grupo de Unidade	Denominação	Domínio	Localização e Área (ha)	Ato e Data de Criação
Uso Sustentável	Paisagem Natural Notável rio Sergipe	Estadual	Margens do rio Sergipe, em Aracaju e Barra dos Coqueiros.	Lei nº 2.825, de 23/07/1990
	Área de Proteção Ambiental (APA) da Foz do rio Vaza Barris		Ilha do Paraíso, Foz do rio Vaza Barris, e Ilha da Paz, Foz rio Santa Maria.	Lei nº 2.795, de 30/03/1990
	APA do Litoral Sul		Indiaroba, Santa L do Itanhy, Estância e Itaporanga d'Ajuda - 60.235 ha.	Decreto nº 13.468, de 21/01/1993
	APA do Morro do Urubu		Aracaju - 213,87 ha.	Decreto nº 13.713, de 14/06/1993
	Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Fonte da Bica	Particular	Areia Branca, Propriedade Aviboa - 13,72 ha	Portaria Ibama nº 70/1999N, de 14/09/1999
	APA do Litoral Norte	Estadual	Pacatuba, Ilha Flores, Brejo Grande, Japoatã e Pirambu - 47.312 ha.	Decreto nº 22.995, de 09/11/2004
	Floresta Nacional da Ibura	Federal	Nossa Senhora do Socorro - 144,148ha.	Decreto s/nº, de 19/9/2005
	RPPN Matas Bom Jardim e Tapera, Fazenda Castelo	Particular	Santa Luzia do Itanhy - 297,05 ha	Portaria Ibama nº 102 /2006, de 20/12/2006
	RPPN Matas Marinheiro e Pedra da Ursa, Fazenda Bom Fim da Cachoeira		Santa Luzia do Itanhy - 174,26 ha	Portaria Ibama nº 04/2007, de 10/01/2007
	RPPN Pirangy		Itabaianinha - 13,59 ha	Portaria ICMBio nº 135, de 17/12/2012
	RPPN Dona Benta e seu Caboclo		Pirambu - 23,6 ha	Portaria ICMBio nº 31, de 31/08/2010
	Lagoa Encantada do Morro da Lucrecia		Pirambu - 10,75 ha	Portaria ICMBio nº 92, de 21/11/2011
	RPPN do Caju		EMBRAPA	Itaporanga d'Ajuda - 736,37 ha

Continuação

Grupo de Unidade	Denominação	Domínio	Localização e Área (ha)	Ato e Data de Criação
Proteção Integral	Reserva Biológica de Santa Isabel	Federal	Pirambu e Pacatuba - 2.766 ha.	Decreto nº 96.999, de 20/10/1988
	Parque Municipal Ecológico Tramanday	Municipal	Aracaju - 2,5 ha	Decreto nº 112, de 13/11/1996
	Parque Natural Municipal Lagoa do Frio		Canindé de São Francisco - 278,99 ha.	Decreto nº 41, de 23/10/2001
	Parque Nacional Serra de Itabaiana	Federal	Itaporanga d'Ajuda, Campo do Brito, Itabaiana, Areia Branca e Laranjeiras - 7.998,99 ha.	Decreto s/nº, de 15/06/2005
	Monumento Natural (MONA) Grota do Angico	Estadual	Poço Redondo e Canindé de São Francisco - 2.138ha	Decreto nº 24.922, de 21/12/2007
	Refúgio de Vida Silvestre (RVS) Mata do Junco		Capela - 894,76 ha	Decreto nº 24.944, de 26/12/2007
	Monumento Natural do rio São Francisco	Federal	Canindé de São Francisco - 26.736,3 ha	Decreto Federal s/nº de 05/06/2009

Fonte: SBF/SEMARH

Quadro 2 - Unidades de Conservação em Processo de Criação no Estado em 2017

Grupo de Unidade	Denominação	Domínio	Localização e Área (ha)	Ato e Data de Criação
Uso Sustentável	Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Mata do Cipó	Estadual	Siriri - 100 ha	Faltando apenas publicação de Decreto de governo
Proteção Integral	Parque Estadual das Dunas	Estadual	Barra dos Coqueiros e Santo Amaro das Brotas - 2.140,78 ha	Faltando apenas publicação de Decreto de governo
Em fase de categorização	Pedra da Arara	A definir	Macambira, São Domingos - área a definir	Não se aplica
Classificação Atípica	Jardim Botânico de Sergipe (Mata do Pratinha)	Estadual	São Cristóvão - 233,50 hectares	Em fase de Georrefenciamento

Fonte: SBF/SEMARH

CONSOLIDAÇÃO DE SISTEMAS DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA- GESTÃO E MANEJO (FUNERH)

Apesar das 20 UCs existentes em Sergipe, como pode ser visto no Quadro 1, apenas 6 são de domínio estadual. Dessas, a SEMARH administra diretamente quatro, sendo duas APAs, uma RVS e uma MONA, representando a proteção de cerca de 63.481,63 hectares, ou 634,82 Km², englobando ecossistemas da Mata Atlântica e da Caatinga. Essas duas unidades de proteção integral trabalhadas, têm características distintas:

- a RVS Mata do Junco, em Capela, se destaca pela proteção de habitats do macaco-guigó (*Callicebus coimbrai*), espécie ameaçada de extinção;
- a MONA Grota do Angico, situada nos municípios de Canindé de São Francisco e Poço Redondo, abriga amostra representativa do bioma Caatinga, como também a própria Grota, considerada patrimônio de valor histórico e cultural, tida como o local onde Lampião, Maria Bonita e mais nove cangaceiros do bando foram mortos pelos soldados comandados pelo tenente João Bezerra da Silva, em 28 de julho de 1938.

O compromisso da SEMARH é consolidar o sistema de gestão das suas áreas protegidas, de forma que as mesmas sejam reconhecidas não somente como instrumento de ordenamento territorial e gestão ambiental, mas como incentivadora do desenvolvimento sustentável, com atividades de proteção, pesquisa científica, educação ambiental e ecoturismo.

Ressalte-se que UCs são conhecidas mundialmente como instrumentos dos mais eficazes para a proteção da biodiversidade, importantes também para a oferta de bens e serviços ambientais para a sociedade, uma vez que nessas áreas estão garantidas a purificação da água e do ar, a manutenção da fertilidade do solo, a polinização de espécies alimentares e da vegetação natural, o controle de pragas, a dispersão de sementes e a estabilidade do microclima local.

O trabalho de gestão e manejo dessas Unidades levado a efeito pela equipe da Secretaria, trás muitas atividades de pesquisas, ação geradora de conhecimento para a sociedade, como constatado a seguir, por Unidade:

APA Morro do Urubu

- realizadas reuniões do Conselho Consultivo da Unidade;
- realização de curso para aperfeiçoamento dos novos Policiais Militares, na área de preservação com o apoio da UC;
- Desenvolvimento de atividades por pesquisadores;
- Plantio de mudas de espécies nativas, com acompanhamento de alunos da rede municipal de ensino;
- Visitação por equipe de professores municipais da escola do entorno a UC e participação em palestra ambiental;

APA Litoral Sul de Sergipe

- Realização de palestra e atividades educativas na sede da APA para alunos do município de Indiaroba;
- Realização de visita de campo para estudos ambientais para criação do parque municipal boacica;
- realização de encontro com organizadores de eventos e fiscalização do município de Estância para monitorar as atividades educativas durante o mês de fevereiro com o objetivo de proteger a unidade ;
- Realização de palestra e trilha ecológica para alunos da rede municipal de Indiaroba, acompanhamento da trilha pelo Secretário da SEMARH, Olivier Chagas, para conhecimento dos projetos para promover as articulações necessárias a a concretização das ações para convivência harmônica e sustentável da proteção da fauna, da flora e dos atrativos naturais com a exploração com fins científicos, educacionais e turísticos;
- realizadas reuniões do Conselho Consultivo da Unidade;

- realização de reunião com técnicos do instituto Mamíferos Aquáticos, para formar parceria com objetivo de disponibilizar infraestrutura da sede para apoiar os pesquisadores no monitoramento de suas atividades em todas as praias do Litoral Sul Sergipano;
- realização de vistoria e manutenção na sede da APA; Manutenção de material para apoio nas atividades desenvolvidas na sede da UC;

RVS Mata do Junco

- Realização de palestra de Educação Ambiental sobre o RVS Mata do Junco na Escola Municipal Lagoa Seca para 35 alunos e analisar, uma nova trilha na Unidade de Conservação para atração Ambiental no RVS Mata do Junco, em Capela.
- Realização de pesquisa científica sobre hábito alimentar em roedores, marsupiais e morcegos (Mammalia) e ectoparasita em morcegos no RVS, com cinco pesquisadores da Universidade Federal de Sergipe;
- Realização de palestras e trilhas educativas nas Escolas da rede Municipal e Estadual, tendo como tema a Mata Atlântica e em comemoração ao Dia da Água, no RVS Mata do Junco, no Município de Capela/SE.
- Mobilização nas comunidades do entorno das Unidades de Conservação RVS Mata do Junco, em capela/SE e ARIE Mata do Cipó, em Siriri/SE, para participarem das atividades alusivas em comemoração ao Dia Nacional da Mata Atlântica.
- Realização de palestra sobre a importância da UC e Trilha ecológica no RVS Mata do Junco com os alunos da Universidade Federal de Sergipe;
- Participação de reunião com a equipe do pelotão ambiental, para realização de fiscalização, no RVS Mata do Junco;
- Realização de Trilha Ecológica no RVS Mata do Junco com alunos do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Tiradentes, que teve como objetivo, aprofundar o conhecimento em relação à ecologia do macaco guigó (*Callicebus coimbrai*) e estratégias de preservação da espécie; conhecer um remanescente

do Bioma Mata Atlântica e uma das categorias de Unidade de Conservação, seu amparo legal e as estratégias de gestão.

MONA Grota do Angico

- Acompanhamento de pesquisadores na unidade, Reunião Ordinária do conselho Consultivo na unidade e trabalhos desenvolvidos com pesquisadores da UFS e de Alunos do curso de Engenharia Florestal.
- realização de vistoria e manutenção na sede do Mona; Manutenção de material para apoio nas atividades desenvolvidas na sede da UC; Palestra e Acompanhamento de Pesquisadores do Museu de Arqueologia de Xingo-MAX;
- reunião com o Prefeito de Poço Redondo, Roberto Araújo Silva e do Município de Canidé do São Francisco, José Heleno da Silva para apoio nas ações da UC;
- evento em comemoração ao Dia Nacional da Caatinga, realizado na sede da UC;

Além do trabalho de gestão e manejo realizado nas UCs mencionadas no Quadro 3, a SEMARH desenvolveu ações também na APA Litoral Norte de Sergipe, área com 47.312 ha (473,12 Km²), localizada em parte dos municípios de Pacatuba, Ilha das Flores, Brejo Grande, Japoatã e Pirambu, visando regularizar a Unidade que tem por objetivos, entre outros, monitorar e garantir a conservação dos ecossistemas estuarinos, dunares e de áreas úmidas, bem como proteger e recuperar a Mata Atlântica local e seus ecossistemas associados.

Quadro 3 - Unidades de Conservação com Gestão e Manejo em 2017

Grupo de Unidade	Denominação	Localização	Área Territorial (ha)
Proteção Integral	MONA Grotta do Angico	Poço Redondo e Canindé de S Francisco	2.138
	RVS Mata do Junco	Capela	894,76
Uso Sustentável	APA Litoral Sul	Itaporanga d’Ajuda Estância Santa Luzia do Itanhy Indiaroba	60.235
	APA Morro do Urubu	Aracaju	213,87
Área Total			63.481,63

Fonte: SBF/SEMARH



Fotos da APA Morro do Urubu, em Aracaju



Fotos da APA Litoral Sul



Fotos do RVS Mata do Junco, em Capela



Fotos do MONA Grota do Angico, em Poço Redondo/Canindé

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APPs) EM SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS (FUNERH)

- Recuperação de olho d`agua e fragmentos da Mata Atlântica no Pov. Pé do viado com 250 mudas, no município de Itabaiana.
- Doações de 300 mudas para agricultores no município de Lagarto, no intuito de recuperar as nascentes em suas propriedades.
- Visita as áreas dos projetos para avaliar a necessidade de manutenção a ser implementada;
- Reunião com ministério publico para junção de ações dos projetos Preservando nascentes e municípios e o MP salvando nascentes.

IMPLANTAÇÃO DE PRÁTICAS AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEIS EM ÁREAS SUSCEPTÍVEIS À DESERTIFICAÇÃO (ASD)

Este projeto, que tem por objetivo estabelecer mecanismos e tecnologias sociais bem sucedidos de combate à Desertificação em Áreas Suscetíveis à Desertificação em Sergipe por meio da implantação de Unidades de Referência que sirvam de base à implementação de um banco de projetos para assentamentos de reforma agrária e comunidades rurais, é apoiado financeiramente pelo Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (Fundo Clima), através Convênio firmado com o MMA.

Lamentavelmente, o projeto continua com pouca ação concreta efetivamente realizada, registrando-se apenas algumas etapas:

- Instauração de bancos de sementes criolas nos PA Cajueiro e no PA Vitoria de São Francisco.
- Implantação dos Sistemas Agroflorestais nos dois PAs, atingindo 10 famílias.
- Estruturação da cadeia de Biojoias e de sementes da caatinga para produção de mudas.
- Implantação de viveiros florestais nos dois PA.
- Implantação de 5 biodigestores.

REALIZAÇÃO DE EVENTOS PARA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA AMBIENTAL

Este projeto tem como objetivo despertar a consciência ambiental na população para proteção e conservação dos recursos naturais.

Neste sentido foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- A X Olimpíada Ambiental com o tema “Água residual: o que fazer e como podemos reutilizar?” Foi criada para o público estudantil e professores das escolas públicas e particulares do Estado de Sergipe, a Olimpíada tem o objetivo de motivar ações de caráter educativo, visando estimular a reflexão sobre as questões e problemáticas relacionadas ao meio ambiente sergipano, influenciando na reflexão sobre as ações humanas e contribuindo com a criação de uma nova consciência voltada para o desenvolvimento de um comportamento responsável e uma conduta pro-ambiental, valores ético, ecológicos e sustentabilidade.
- **O Encontro Estadual da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Estado de Sergipe - CIEASE** teve como objetivo principal rearticular e fortalecer a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Estado de Sergipe (CIEASE); Fortalecer as ações, projetos e políticas públicas de educação ambiental de Sergipe; Lançar Projetos de Educação Ambiental da SEMARH, SEED e MMA; Divulgar e dialogar sobre a Plataforma Brasileira de Monitoramento e Avaliação de Educação Ambiental, em construção pela ANPPEA, além de compartilhar experiências exitosas, discussões, atualizações e avaliações das Ações da Educação Ambiental em nosso Estado e do Curso EaD do MMA - Comissões Estaduais de Educação Ambiental: Conhecer, Fortalecer e Articular.

- O Curso Estruturação da Gestão Ambiental Municipal do Programa Nacional de Formação e Capacitação de Gestores Ambientais - PNC do Ministério do Meio Ambiente - MMA em parceria com a SEMARH tem como objetivo principal qualificar a gestão ambiental pública por meio de processos formativos continuados que contribuam com a implementação integrada e descentralizada das políticas públicas ambientais. Compreendendo a relevância dessa importante estratégia de apoio aos municípios em sua estruturação institucional e fortalecimento da gestão ambiental pública compartilhada.

INCLUSÃO SOCIOAMBIENTAL E PRODUTIVA DE CATADORES E COLETORES DE MATERIAIS REICLÁVEIS EM SERGIPE

Nesta etapa serão realizadas Oficinas de Capacitações para os componentes das diretorias das cooperativas, atendendo o cronograma de visitas no período de Maio a Junho de 2017, realizamos reuniões previamente acordado através de comunicação oficial com os municípios de Aquidabã, Capela, Porto da Folha, Japarutuba, Japoatã, Telha e Cedro de São João, onde contamos com a presença dos Gestores Municipais, Secretários de Meio Ambiente, Secretários de Assistência Social, Mobilizadoras do Sebrae responsável por sua regiões, representantes do Corpo Diretivo das Cooperativas de Catadores e Coletores em processo de formalização e representante do Consorcio Público de Saneamento Básico do Baixo São Francisco. Na oportunidade entregamos aos municípios que não possuem Lei e Projeto de Coleta Seletiva material de suporte para Elabora do projeto de Lei e Construção de Projetos para implantação da Coleta Seletiva. Abordamos a importância da Cooperativa na execução da atividade dentro do município e pactuamos a cooperação e apoio dos municípios na formalização das mesmas, como também buscamos identificar nos municípios à localização de Galpões ou áreas destinadas a construção dos Galpões de Triagem e sede administrativa para a cooperativa, como também lembramos ao município as questões ligadas ao Programa Pro Catador que trata da inclusão Socioambiental e Produtiva dos mesmos.

No dia 12 de julho foi realizado o II Fórum Integrado de Diálogos entre os Secretários de Meio Ambiente e da Assistência Social: Um olhar para os Catadores de materiais recicláveis, onde contamos com representantes das secretarias de Meio Ambiente, Assistência Social dos 75 municípios e Catadores de referência das regionais. Na oportunidade tivemos como palestrantes representantes da SEED, SEBRAE e do Projeto Conta Cidadã-Energiza que realiza um trabalho de apoio as Cooperativas CARE E CORES em Aracaju, neste fórum também realizamos reunião regionais onde as mobilizadoras responsáveis apresentou o cenário atual de cada município quanto ao Projeto de Inclusão Socioambiental e Produtiva de Catadores e Coletores de Recicláveis em Sergipe.

Em 14 de julho foi realizada reunião com a Prefeita e a Procuradora do município de Pedrinhas com o objetivo de alinhar informações sobre a implantação da Coleta Seletiva e a estruturação do Galpão de Triagem, devido ao local atual não ter a mínima condição para a realização do trabalho pelos catadores. Ficou acordado que o município iria procura o novo local para servir de galpão de triagem para os mesmos e depois o município entraria em contato a mobilizadora para agendar uma nova reunião.

Dentro das atividades do mês de Agosto fizemos visitas aos municípios para acompanhar as ações e os encaminhamentos que foram determinada em encontros anteriores, houve reunião nos municípios de Rosário do Catete, Barra dos Coqueiros, Itaporanga D' Judá e Riachuelo, onde tratamos da implantação da Coleta seletiva e alguns desses encontros contou com a presença de alguns gestores desses municípios. Com a finalidade de fomentar futuras parcerias para contribuir com a ação da inclusão dos catadores realizamos em 16.08.2017, reunião com o SENAR instituição que é parte integrante do sistema S, ela trabalha com o produtor rural, mais dentro do seu orçamento tem um percentual de 30% para ser trabalhando com a área da promoção social está para contribuir na medida do possível, para a melhoria das pessoas quanto à capacitação e formação profissional a fim de avançar nas formações dos catadores que estão se inserindo no processo agora, visto que os demais empreendimentos já tiveram esses cursos, porém o projeto não pode voltar etapas.

A fim de atingirmos o objetivo de implantar o Sistema de Gestão Integrada, conforme estabelecido na Lei 12.305/2010, iniciamos no BSF uma visita em atendemos os

gestores municipais dos municípios de Gracho Cardoso, Feira Nova, Itabi, Gararu, Amparo do São Francisco, Canhoba e São Francisco, no sentido de auxiliarmos os mesmos quanto à construção de Cooperativas/Associações de catadores e Coletores de Recicláveis no formato de compartilhamento e aos equipamentos necessários, sempre atendendo ao estabelecido no Plano de Regionalização, quanto aos arranjos produzidos.

Em 21 de agosto foi realizada reunião no município de Maruim com o Secretário de Meio Ambiente com o intuito de alinhar informações sobre a implantação da Coleta Seletiva e a viabilidade do Galpão de Triagem pelo município para os catadores de materiais recicláveis. O secretário informou que está ainda organizando os catadores e que em breve estará implantando a coleta seletiva, quanto ao galpão ele nos levou a um possível local onde era o antigo matadouro e o mesmo está bastante deteriorado e que necessitaria de uma grande reforma. O secretário solicitou um modelo de projeto de coleta seletiva para o seu município.

Nesse mesmo dia ocorreu reunião no município de Santo Amaro das Brotas para alinhamento de informações sobre a implantação da Coleta Seletiva, formalização da Cooperativa e viabilização do Galpão de Triagem pelo município para os seus catadores. O Secretário de Meio Ambiente, nos informou que o Galpão de Triagem estava sendo reformado e que a prefeitura iria disponibilizar os equipamentos de EPIs, para os catadores, quanto a coleta seletiva o secretário nos solicitou um modelo de Projeto para o município poder ajustar a sua necessidade e enviar a câmara para a aprovação. Ficou agendada uma nova reunião para a eleição dos membros da diretoria da cooperativa para o dia 05 de setembro do ano em curso.

No mês de setembro foram realizadas visitas aos Empreendimentos dos Municípios selecionado, entre eles o município de Riachuelo onde a realidade é preocupante, pois o mesmo é selecionado mas, as ações estão paralisadas, o lixão fechou e os catadores não tem o que fazer e estão migrando para o município de Santa Rosa de Lima. Visitamos também o município de Frei Paulo onde estiveram presentes no encontro, o prefeito, a procuradora e o secretário de obras, e solicitamos esclarecimentos sobre a lei de coleta seletiva e da situação dos catadores. Outro município visitado foi o de Macambira, onde foram dados os encaminhamentos para a implantação da coleta seletiva e formalização da cooperativa daquele município. Em

Malhador um dos pontos a ser tratado foi a contratação da cooperativa pela prefeitura, onde apenas alguns catadores foram contratados para fazer a varrição, recebendo mensalmente e um percentual é destinado a cooperativa. Foi informado também que o galpão de triagem já está com a documentação pronta.

No dia 05 de outubro ocorreu na Semarh uma reunião com os gestores do município de São Cristóvão para alinhamento de datas das viagens e para esclarecer e apresentar os avanços com as ações. No dia 13 do mesmo mês, ocorreu uma reunião com os gestores de Rosário para obter informações das ações que tinham sido demandadas anteriormente e viabilizar as novas ações a serem desenvolvidas no município. Foi realizada visita ao município de Moita Bonita que não é empreendimento selecionado, mas que vem desenvolvendo suas ações parcialmente devido ao número de catadores que é baixo.

No dia 22 de outubro foi realizada no município de Umbaúba reunião com o Prefeito, a Secretária e o Coordenador de Meio Ambiente do município e o representante dos Catadores, para a formalização da Cooperativa, implantação da Coleta Seletiva e viabilização do Galpão de Triagem. O prefeito se prontificou a pagar a taxa de formalização da cooperativa e alugar um galpão para o centro de triagem da cooperativa e a secretaria juntamente com o diretor do departamento ficaram de agilizar o processo de implantação da coleta seletiva uma vez que a lei da coleta já tinha sido aprovada pela Câmara de Vereadores do município.

No dia 03 de novembro foi realizada uma reunião no município de Lagarto com a presença do Prefeito, o Secretário de Meio Ambiente, a Diretoria da Cooperativa, a mobilizadora do Sebrae e o Coordenador de apoio ao Consórcio. Nessa reunião o prefeito acenou com o pagamento do registro da nova diretoria da cooperativa e com o aluguel do Galpão de Triagem para a cooperativa dos catadores do referido município. Ficou agendado para o dia 05 de dezembro uma nova reunião para os ajustes necessários a implantação da coleta seletiva pelo município.

No mesmo mês em curso houve uma audiência no Ministério Público com a Dra. Maria Helena para tratar de assuntos da Fecase. No dia 07 do mesmo mês ocorreu reunião no SEBRAE para apresentação das Empresas que vão dar seguimento as ações da nova fase projeto, a fase de formação das Redes. No dia 10 de novembro foi realizada uma visita ao município de Itaporanga D' Judá, e estavam presentes à reunião, o

procurador e a vereadora do município, onde foi cobrada mas agilidade com a aprovação da lei da coleta, houve também visita a Delegacia do Trabalho para esclarecermos alguns questionamentos com relação as leis trabalhista.

No dia 13 de novembro houve reunião com os gestores e representantes dos consórcios no SEBRAE para apresentar a nova etapa do projeto e cobrar, mas agilidade na formalização dos empreendimentos. Em visita ao município de Rosário do Catete no dia 14, cobramos a demora da formalização da cooperativa aos gestores e os mesmos informaram que estavam esperando a visita da Adema para fazer a visória no espaço selecionado. No dia 20 do mês em curso ocorreu uma reunião em Nossa Senhora do Socorro onde a secretaria não apareceu para reunião deixamos os encaminhamentos.

No dia 22 de novembro em Nossa Senhora das Dores houve a entrega dos certificados dos catadores e eleição da cooperativa os certificados e declarações foram entregues pelo prefeito que compareceu na reunião foram distribuídas cestas básicas e botas para os catadores. No dia 23 do mês em curso, visitamos a CORES onde constatamos um bom andamento dos trabalhos faltando apenas a liberação da licença que a prefeitura ainda não deu como encaminhamento chamar a SEMA para uma reunião.

Devido a regulamentação da lei 12.305/2010, e a cobrança do Ministério Público Estadual no seu cumprimento e o conseqüentemente fechamento dos lixões, a situação dos catadores iria se agravar. A lei veio também amparar os catadores com a obrigatoriedade da inclusão socioambiental dos catadores pelos municípios.

O projeto do MTE contempla justamente essa inclusão através ações de capacitação dos catadores, organização em cooperativa e a implantação da coleta seletiva pelos municípios em virtude dos fechamentos lixões a céu aberto, assegurando o seu sustento.

Nos municípios dos quatros consórcios de resíduos sólidos do estado de Sergipe. Nessa etapa as capacitações foram divididas em dois polos, um no município de Lagarto e o outro em Itabaiana.

APOIO E FORTALECIMENTO DE CONSÓRCIOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO BÁSICO

Está sendo realizadas visitas aos municípios de todos os consórcios com a finalidade de alinhar informações e orientar os municípios na implantação da coleta seletiva, seleção do galpão de triagem para os catadores das cooperativas formalizadas, orientação na criação ou reativação dos conselhos de meio ambiente, orientação na criação dos fundos de meio ambiente e capacitações dos catadores de materiais recicláveis dos municípios.

Atendendo cronograma de visitas no período de Maio a Junho de 2017, realizamos reuniões previamente acordado através de comunicação oficial com os municípios de Aquidabã, Capela, Porto da Folha, Japarutuba, Japoatã, Telha e Cedro de São João, onde contamos com a presença dos Gestores Municipais, Secretários de Meio Ambiente, Secretários de Assistência Social, Mobilizadoras do Sebrae responsável por sua regiões, representantes do Corpo Diretivo das Cooperativas de Catadores e Coletores em processo de formalização e representante do Consorcio Público de Saneamento Básico do Baixo São Francisco. Na oportunidade entregamos aos municípios que não possuem Lei e Projeto de Coleta Seletiva material de suporte para Elaboração do projeto de Lei e Construção de Projetos para implantação da Coleta Seletiva. Abordamos a importância da Cooperativa na execução da atividade dentro do município e pactuamos a cooperação e apoio dos municípios na formalização das mesmas.

Dando continuidade ao cronograma de visitas pactuado com os gestores municipais citados acima, realizamos de agosto a outubro/2017, visitas de acompanhamento com a finalidade de avaliarmos o andamento das ações acordadas, quanto às responsabilidades na esfera municipal em cumprimento a 12.305/2010, e em atendimento ao estabelecido no protocolo de intenções om o CONSORCIO Publico de Saneamento básico do BSF - CONBASF.

Para atender ao Plano de Regionalização de 2011, quanto aos arranjos construídos a fim de atingirmos o objetivo de implantar o Sistema de Gestão Integrada para Resíduos Sólidos, ampliamos nossa agenda de visita e atendemos os gestores municipais dos municípios de Graccho Cardoso, Feira Nova, Itabi, Gararu, Amparo do São Francisco, Canhoba e São Francisco estabelecemos como pauta além dos tópicos

citados acima, o fortalecimento do consorcio publico afim de mais rapidamente atingirmos os estabelecido em lei.

Em setembro e outubro/2017, atendendo programação do Consorcio Publico do Baixo São Francisco, participamos de assembleias ordinárias e extraordinárias com o intuito de acompanharmos o processo de transição para a gestão do novo superintendente, realizamos palestras a fim de atualizar os consorciados quanto ao cenário atual do consorcio e explanar sobre o esperado para um cenário futuro.

No dia 02 de agosto foi realizada reunião com a prefeita e os Secretários de Meio Ambiente, Educação, Saúde, Administração e Assistência Social do Município de Pedrinhas, com o objetivo de criar o Conselho e Fundo do Meio Ambiente mostrando a importância desses órgãos, verificar as pendências do município diante do Consórcio e cobrar a implantação da Coleta Seletiva no município. Foi passado para o município modelos de Leis de Conselhos e Fundos, projeto de Coleta seletiva e quanto ao Consórcio, foi verificado que o município encontrava-se em dia com as suas obrigações. Ficou acertado que assim que fosse aprovado as Leis, o município entraria em contato com o Coordenador de apoio ao Consórcio do Sul e Centro Sul pela Semarh para o mesmo participar da 1ª reunião do Conselho de Meio Ambiente daquele município.

Em 21 de agosto foi realizada reunião no município de Maruim com o Secretário de Meio Ambiente com o intuito de alinhar informações sobre a implantação da Coleta Seletiva e a viabilidade do Galpão de Triagem pelo município para os catadores de materiais recicláveis. O secretário informou que está ainda organizando os catadores e que em breve estará implantando a coleta seletiva, quanto ao galpão ele nos levou a um possível local onde era o antigo matadouro e o mesmo está bastante deteriorado e que necessitaria de uma grande reforma. O secretário solicitou um modelo de projeto de coleta seletiva para o seu município, bem como das leis do Conselho e Fundo do Meio Ambiente.

Nesse mesmo dia ocorreu reunião no município de Santo Amaro das Brotas para alinhamento de informações sobre a implantação da Coleta Seletiva, formalização da Cooperativa e Criação do Conselho e Fundo do Meio Ambiente e viabilização do Galpão de Triagem pelo município para os seus catadores. O Secretário de Meio Ambiente, nos informou que a Lei do Conselho e Fundo já tinham sido aprovadas, que

o Galpão de Triagem estava sendo reformado e que a prefeitura iria disponibilizar os equipamentos de EPIs, para os catadores. Ficou agendada uma nova reunião para a eleição dos membros da diretoria da cooperativa para o dia 05 de setembro do ano em curso.

Em 23 de agosto, foi realizada reunião com os gestores do município de Poço Verde para alinhamento de informações referentes a aprovação da ratificação dos Contratos de Programa e de Rateio, bem como da aprovação das Leis de Conselho e Fundo do Meio Ambiente e do Projeto de Coleta Seletiva pela Câmara de Vereadores do município. Nos foi informado que a ratificação dos Contratos de Programa e de Rateio seriam aprovados naquele mesmo dia e quanto ao projeto de Coleta Seletiva. Ele ainda seria levado a câmara para a devida aprovação, juntamente com as Leis do Conselho e Fundo do Meio Ambiente.

No dia 22 de outubro foi realizada no município de Umbaúba reunião com o Prefeito, a Secretária e o Coordenador de Meio Ambiente do município e o representante dos Catadores, para a formalização da Cooperativa, implantação da Coleta Seletiva e viabilização do Galpão de Triagem. O prefeito se prontificou a pagar a taxa de formalização da cooperativa e alugar um galpão para o centro de triagem da cooperativa e a secretária juntamente com o diretor do departamento ficaram de agilizar o processo de implantação da coleta seletiva uma vez que a lei da coleta já tinha sido aprovada pela Câmara de Vereadores do município.

No dia 03 de novembro foi realizada uma reunião no município de Lagarto com a presença do Prefeito, o Secretário de Meio Ambiente, a Diretoria da Cooperativa, a mobilizadora do Sebrae e o Coordenador de apoio ao Consórcio. Nessa reunião o prefeito acenou com o pagamento do registro da nova diretoria da cooperativa e com o aluguel do Galpão de Triagem para a cooperativa dos catadores do referido município. Ficou agendado para o dia 05 de dezembro uma nova reunião para os ajustes necessários a implantação da coleta seletiva pelo município.

No mesmo mês em curso houve uma audiência no Ministério Público com a Dra. Maria Helena para tratar de assuntos da Fecase. No dia 07 do mesmo mês ocorreu reunião no SEBRAE para apresentação das Empresas que vão dar seguimento as ações da nova fase projeto, a fase de formação das Redes. No dia 10 de novembro foi realizada uma visita ao município de Itaporanga D' Judá, e estavam presentes à reunião, o

procurador e a vereadora do município, onde foi cobrada mas agilidade com a aprovação da lei da coleta, houve também visita a Delegacia do Trabalho para esclarecermos alguns questionamentos com relação as leis trabalhista.

No dia 13 de novembro houve reunião com os gestores e representantes dos consórcios no SEBRAE para apresentar a nova etapa do projeto e cobrar, mas agilidade na formalização dos empreendimentos. Em visita ao município de Rosário do Catete no dia 14, cobramos a demora da formalização da cooperativa aos gestores e os mesmos informaram que estavam esperando a visita da Adema para fazer a visória no espaço selecionado. No dia 20 do mês em curso ocorreu uma reunião em Nossa Senhora do Socorro onde a secretaria não apareceu para reunião deixamos os encaminhamentos.

Foram realizadas capacitações com todos os atores relacionados aos 75 municípios de abrangência do estado de Sergipe, com disponibilização de cartilhas e acompanhamento presencial dos coordenadores responsáveis por cada regional;

Foram realizadas orientações aos municípios para se adequarem as normas do Conama n°275 de 25 de abril de 2001, com a criação e Aprovação das Leis do Conselho e Fundo do Meio Ambiente;

Foram realizadas três oficinas de capacitação para a utilização do Sistema Estadual de Dados e Informações Sobre Resíduos Sólidos do Estado de Sergipe nos Consórcios Baixo São Francisco, Grande Aracaju e Sul e Centro Sul, faltando apenas o Consórcio do Agreste Central.

ELABORAÇÃO DE PLANO INTERMUNICIPAL DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Tem como objetivo o fortalecimento dos Consórcios Públicos para implementação da PNRS em Sergipe.

Após Liberação dos Recursos para Elaboração do Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos dos Municípios que compõem o Consórcio Público de Saneamento Básico do Território da Grande Aracaju para a **“Elaboração do Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos dos Municípios que compõem o Consórcio Público de Saneamento Básico do Território Grande Aracaju”**, no valor total de R\$660.000,00 (SICONV N°

776925/2012. Durante o período foi autorizado pela caixa econômica e liberada a validação de continuidade e a validade da contratação da M&C Engenharia.

IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE DESSALINIZAÇÃO DO PROGRAMA ÁGUA DOCE EM SERGIPE

Esta é uma Ação do Programa Água Doce (PAD), da estrutura do Ministério do Meio Ambiente, em parceria com instituições federais, estaduais, municipais e da sociedade civil, cuja finalidade é garantir água de boa qualidade para consumo humano, em localidades difusas do semiárido brasileiro. Sua implementação em Sergipe está a cargo da SEMARH, através do Grupo Executivo Estadual.

A prioridade do PAD é o atendimento das comunidades do semiárido, a partir da dessalinização das águas subterrâneas captadas de poços tubulares profundos, localizados em regiões de baixo índice pluviométrico, com ausência ou dificuldade de acesso a água potável, com maiores índices de mortalidade infantil e menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) por Município.

Através recursos financeiros de Convênio do MMA com o Governo do Estado, a SEMARH vem recuperando sistemas de dessalinização e implantando novos equipamentos na região, visando tornar as comunidades independentes de ações atenuantes nos períodos mais secos, gerando assim o menor impacto ambiental possível e criando uma melhor perspectiva de vida para os habitantes das comunidades atendidas. Inicialmente o objeto do Convênio previa o atendimento a 75 comunidades diagnosticadas, implantação de 25 sistemas de dessalinização, só que desse sistemas foram entregues 14 sistemas entre os anos de 2015 a 2016, em 2017 foram entregues 11 sistemas.

Como realizações dessa Ação no corrente exercício, tem-se o seguinte:

- Definição dos municípios que receberão os 11 sistemas de dessalinização, conforme Quadro 1.

Quadro 1 - Relação das Comunidades a serem Beneficiadas com o Sistema de Dessalinização no Padrão PÁD

Município	Localidade	Nº de Famílias Beneficiadas	Sistemas entregue em 2017
Canindé de São Francisco	Assentamento 12 de Março	43	1
	Acampamento Caiçara	22	1
	Jaburu	24	
	Assentamento Mandacaru I	40	1
Carira	Três Tanques	116	
	Macacos	60	
	Bezerra	50	
	Lagoa dos Porcos	80	
Monte Alegre de Sergipe	Lagoa do Roçado	120	
Nossa Senhora da Glória	Periquito	36	
	Assentamento Fortaleza	50	
	Aningas	120	
	Retiro II	35	
Poço Redondo	Areias	90	
	Serra da Guia	120	
Poço Verde	Cova da Índia	51	1
	Saco do Camisa	159	
	Ponta da Serra	30	1
	Cacimba Nova	200	1
	Recanto	160	1
	Povoado Lages	20	1
	Cachorro Morto	70	1
Porto da Folha	Craibeiro	180	
	Pedro Leão	86	
	Umburaninha	26	
Simão Dias	Assentamento 8 de Outubro	100	1
	Assentamento Carlos Lamarca	31	
	Jaqueira	25	1
	Curral dos Bois	230	
Tobias Barreto	Macaco, Caraíba, Coripaus	80	
	Saquinho	120	
	Borda da Mata	35	
	Candeias	148	
Total de Famílias Beneficiadas		2.757	11

Fonte:(Coordenador Estadual do Convênio nº 07810/2011 - PAD

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE RECURSOS HÍDRICOS DE SERGIPE (FUNERH)

O Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos de Sergipe (SIRHSE) é formado pela coleta, tratamento, armazenamento e recuperação de informações sobre recursos hídricos e fatores intervenientes em sua gestão, tendo como princípios básicos para o seu funcionamento, a descentralização da obtenção e produção de dados e informações; a coordenação unificada do sistema; e o acesso aos dados e informações garantido a toda a sociedade.

Objetivando a eficácia do sistema de informações, foi especificado e encaminhado solicitação para aquisição dos seguintes equipamentos:

- Drone;
- Baterias para Drone;
- Carregador;
- Cartão Micro SD Classe 10;
- Tablet;
- Receptor de Navegação GPS e GLONASS;
- Notebook;
- HD externo;
- WorkStation;
- Armário deslizante para acondicionamento dos processos de outorga.

APOIO À MANUTENÇÃO DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS (FUNERH)

Comitês de Bacias Hidrográficas são órgãos colegiados, consultivos e deliberativos, instituídos por lei, como a base da gestão participativa, descentralizada e integrada da água. São formados por representantes do poder público, da sociedade civil e de usuários de água. No rol de suas competências destacam-se a promoção do debate das

questões relacionadas aos recursos hídricos, o arbitramento dos conflitos relacionados, em instância administrativa, e o acompanhamento da execução do Plano Diretor da bacia, entre tantos outros.

Em Sergipe existem quatro Comitês de Bacias devidamente instalados, sendo três de domínio estadual (rios Japaratuba, Piauí e Sergipe) e um de domínio Federal (rio São Francisco), todos em pleno funcionamento, recebendo o apoio integral do Governo do Estado de Sergipe, através da SEMARH e do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNERH).

Em processo de criação existem dois comitês, dos rios Real e Vaza-Barris, ambos de domínio federal, cujas tratativas estão sendo feitas com a ANA e entendimentos mantidos entre os governos da Bahia e de Sergipe.

Como resultado concreto desta ação, tem-se a viabilização do acompanhamento sistemático dos órgãos colegiados na elaboração dos Planos de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas dos rios Japaratuba, Piauí e Sergipe, bem como o apoio técnico e logístico na realização de reuniões e eventos dos Comitês, do Fórum Sergipano de Comitês de Bacias Hidrográficas e do Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

MANUTENÇÃO DA SALA DE SITUAÇÃO HIDROMETEOROLICA DE SERGIPE (FUNERH)

Em cooperação com a ANA, a SEMARH vem funcionando com muita efetividade a Sala de Situação. A mesma é dotada de apenas 2 técnicos capacitados, todavia em número reduzido frente a demanda das atividades necessárias ao seu pleno funcionamento.

Sua estrutura é composta por modernos equipamentos para monitoramento de variáveis ambientais e modelagem para previsão climática, permitindo o prognóstico de eventos hidrológicos críticos, como secas e inundações.

O Centro de Análises e Previsão do Tempo e Clima - também chamado Sala de Situação Hidrometeorológica - que diariamente mantém operações de

monitoramento, previsões do tempo e do clima, além da modelagem numérica, com vista à elaboração do balanço hídrico para todo Estado de Sergipe e Nordeste do Brasil.

Ressalta-se que a Sala de situação é interligada a Rede de Monitoramento da Agência Nacional de Águas e está como uma das importantes metas estabelecidas no PROGESTÃO. A sua eficiência reflete no repasse de recursos financeiros recebidos pelo Estado através do PROGESTÃO.

Em 2017, a Sala de Situação de Sergipe atingiu um índice médio de operação mensal equivalente a 85,5%, garantido que o Estado atinja a totalidade dos recursos para esta meta federativa.

Na questão de trabalhos internos, estão sendo implantados os modelos WRF/ETA/BHRAMS, aperfeiçoados pela SEMARH para uma previsão mais exata, os quais, no primeiro semestre de 2018, serão anexados ao site da Secretaria para divulgação dos dados gerados pela sala de situação.

Um sistema cluster já está sendo implantado para junção dos modelos presentes, dando, assim, mais estabilidade, confiabilidade e disponibilidade dos dados gerados e armazenados.

Quanto ao monitoramento, diariamente são gerados boletins de previsão de tempo, clima e hidrometeorológicos, informando à população através de redes de televisão, rádios e internet.

Em situações de eventos críticos (secas e inundações), boletins especiais de eventos hidrometeorológicos são encaminhados à Defesa Civil do estado de Sergipe para conhecimento e providências que se fizerem necessárias. Para a emissão desses boletins especiais, os modelos meteorológicos disponíveis indicam com antecedência de 5 a 7 dias, permitindo possíveis intervenções do Poder Público para evitar tragédias.

AMPLIAÇÃO DA REDE METEOROLÓGICA (FUNERH)

A Rede Hidrometeorológica dispõe de 31 estações, sendo 7 Meteorológicas (que medem os parâmetros atmosféricos e estão localizadas nos municípios de Aracaju, Brejo Grande, Carira, Itabaiana, Itabaianinha, Poço Verde e Simão Dias), 6 Agrometeorológicas (que servem para medir os parâmetros do solo com quantitativo de água e fluxo de temperatura do solo e estão distribuídas nos municípios de Estância, Itabaiana, Japaratuba, N. S. da Glória, Poço Redondo e Riachão do Dantas) e 18 Telepluviométricas (que medem basicamente a chuva e ficam localizadas nos municípios de Aquidabã, Aracaju, Boquim, Canindé de São Francisco, Capela, Frei Paulo, Indiaroba, Lagarto, Laranjeiras, Monte Alegre, Neópolis, N. S. Aparecida, N. S. das Dores, Porto da Folha, Santo Amaro das Brotas, São Cristovão, Tobias Barreto e Umbaúba).

O sistema de alerta conta com 10 (dez) estações para medição de chuva e nível de rios e reservatórios, estrategicamente posicionadas, conforme Quadro a seguir, com transmissão de dados em tempo real através de satélite. Os dados são analisados pelos especialistas e, caso a situação exija, será emitido um alerta à defesa civil estadual e dos municípios para as devidas providências.

Distribuição Espacial das Estações do Sistema de Alerta

Município	Qtd	Localidade Específica
Cedro de São João	1	Rio Jacaré (afluente do rio São Francisco)
Laranjeiras	1	Rio Cotinguiba / Ponte na BR 235
Maruim	1	Rio Ganhamoroba
N S da Glória	1	Rio Capivara (afluente do rio São Francisco)
Porto da Folha (Ilha do Ouro)	1	Rio São Francisco
Propriá	1	Rio São Francisco
Salgado	1	Povoado Moenda
São Cristovão	3	Barragem do rio Poxim, afluente da sub-bacia e rio Poxim ponte BR 101
Total	10	-

MANUTENÇÃO DA REDE METEOROLÓGICA (FUNERH)

O trabalho de operação e manutenção dessa rede, que se constitui numa rotina diária e se dá através da verificação dos componentes, da funcionalidade, da configuração elétrica e computacional, da configuração física por meio do armazenamento e captação de energia, da aferição dos sensores visando manter a sensibilidade, e da verificação da estrutura física operacional das estações (torre, cerca, portões, solo, capinagem, etc.), é realizado através de visitas em campo e também de monitoramento interno, através do site de telemetria da ANA e do Gestor de PCD, incorporado para gerar gráficos e tabelas sobre índice de chuva e nível do rio. Como resultado desse trabalho, foram substituídos equipamentos danificados e instalados novos, como a PCD sobre o rio Poxim, na BR-101, e relocado o de Pão de Açúcar, em Alagoas, para o povoado Niterói, em Porto da Folha, em Sergipe, visando melhorar o acesso.

FISCALIZAÇÃO DO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS (FUNERH)

O foco desta ação é a verificação do cumprimento dos condicionantes nas Portarias de outorga de direito de uso da água (válidas e vencidas) e das licenças técnicas para perfuração de poços tubulares.

Sua execução no dia a dia tem sido através do pessoal do Pelotão Ambiental da Polícia Militar do Estado de Sergipe (PMSE), em cumprimento ao Termo de Cooperação Técnica n.º 01/2017, firmado entre a PMSE e a SEMARH.

Complementarmente, a equipe da SEMARH participou da Fiscalização Participativa e Integrada (FPI) na bacia hidrográfica do baixo São Francisco, no período de 24 de setembro a 9 de outubro de 2017.

Além disso, os técnicos da Coordenadoria de Outorga e Vistoria (COV) e de Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos (CIRH) realizaram cerca de 25 visitas de inspeção para atender denúncias do Ministério Público, ADEMA e Secretarias Municipais de Meio Ambiente.

ÁGUAS DE SERGIPE

O PROGRAMA ÁGUAS DE SERGIPE é fruto do Acordo de Empréstimo (AE) entre o Governo do Estado de Sergipe e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD, também conhecido por Banco Mundial). Esse Acordo de Empréstimo foi firmado em 13/09/2012 e efetivado em 11/12/2012, no valor total de 117 milhões de dólares, sendo US\$70,250 milhões para execução de dezenas de ações constantes de um Plano de Aquisições, prévia e devidamente não objetado pelo Banco, e US\$46,850 milhões relativos a contrapartida do Estado, traduzidas em 7 grandes obras de melhorias e ampliação de sistemas de esgotamento sanitário no município de Barra dos Coqueiros e em alguns bairros de Aracaju, sob a responsabilidade direta da DESO.

O PAS caracteriza-se pela promoção do uso eficiente e sustentável da água na Bacia Hidrográfica do rio Sergipe, através do fortalecimento do segmento de recursos hídricos do Estado; da melhoria das práticas de manejo do solo; e da melhoria da qualidade da água nas áreas de intervenção. Para tanto, o Projeto foi estruturado e está sendo operacionalizado em 3 grandes Componentes, a saber: 1. *Gestão de Recursos Hídricos e Desenvolvimento Institucional*; 2. *Água e Irrigação*; e 3. *Água e Cidades*.

O Projeto prevê na sua concepção - e está executando, como pode ser visto nos resultados apresentados - ações de fortalecimento da gestão dos recursos hídricos e do desenvolvimento institucional, com a preocupação principal de estruturar os órgãos que têm interface com a gestão da água no Estado; ações focadas na modernização e recuperação dos perímetros públicos de irrigação e na infraestrutura hídrica na sub-bacia do rio Jacarecica; e projetos voltados à implantação da infraestrutura urbana, no saneamento básico e no controle da poluição visando reduzir a carga despejada pelos municípios no leito do rio.

A configuração institucional para a execução do Programa define o estado de Sergipe como Mutuário junto ao Banco Mundial e a SEMARH como a gestora. Sua estrutura de organização tem a UAPAS como unidade técnica de administração, composta por uma Coordenação Geral e uma Coordenadoria de Administração e Finanças; por Coordenadorias de apoio e assessoramento nas áreas Jurídica, Socioambiental e de Monitoria e Avaliação e pelas seguintes Coordenadorias Operacionais: 1. Gestão de Recursos Hídricos e Desenvolvimento Institucional, sob a coordenação da SEMARH; 2. Água e Irrigação, de responsabilidade da COHIDRO; 3. Água e Extensão, sob a coordenação da EMDAGRO; e 4. Água e Cidades, conduzida pela DESO, como mostra o organograma funciona adiante.

Além dessa estrutura operacional, a UAPAS conta também com um Conselho Consultivo como órgão colegiado de apoio, orientação e participação na definição das diretrizes e linhas gerais do Programa e com uma Comissão Especial de Licitação para a realização dos procedimentos licitatórios necessários e demandados pelos Componentes I e II, já que todas as ações necessárias à execução do Componente III são licitadas diretamente pela DESO.

DESEMPENHO DO PROGRAMA E RESULTADOS ALCANÇADOS

O desempenho do Programa no corrente exercício, apesar de não ter sido o melhor do ponto de vista da execução operacional, pode ser considerado satisfatório, sobretudo pelas frentes de trabalho abertas por conta da conclusão de algumas licitações e assinatura de novos contratos. A última Missão de Supervisão do Banco, ocorrida em novembro/2017, constatou *in loco* o cumprimento das metas acordadas nas Missões ocorridas em 2016, bem como o andamento geral do Projeto, cuja situação de execução financeira constatada foi a seguinte:

Quadro 1 - Resumo da execução financeira do Projeto

Situação	US\$	%	R\$
Valor contratado	32.775.193,13	46,6	105.663.187,76
Valor em licitação	27.455.882,35	39,1	88.682.500,00
Valor não iniciado	8.435.882,35	12,0	27.247.900,00
SUBTOTAL	68.666.957,83	97,7	221.593.587,76
Contingências	1.583.042,17	2,3	5.113.326,21
TOTAL	70.250.000,00	100	-

Taxa de câmbio: R\$3,23

Observa-se, portanto, que apenas 12% dos recursos previstos no Acordo de Empréstimo restam para serem abertos novos processos licitatórios no período futuro da vida do Projeto.

Com relação aos saques efetuados, até a presente data, foram desembolsados US\$31,46 milhões (44,3% do total do empréstimo de US\$70,25 milhões).

Várias ações consideradas prioritárias para o cumprimento dos objetivos do Programa estão em plena execução ou com processos de licitação em andamento, em diferentes estágios, como mostram os dados e informações a seguir, por Componente:

Componente 1 - Gestão dos Recursos Hídricos e Desenvolvimento Institucional

Este Componente está focado na melhoria da qualidade dos recursos hídricos do Estado e da capacidade de gestão ambiental através da realização de atividades destinadas a promover uma maior integração entre as políticas e práticas.

A Ação deste Componente que necessita uma atenção especial por ser de real importância para o atingimento do Objetivo de Desenvolvimento do Projeto (PDO) é a *implantação do sistema integrado de licenciamento ambiental e de outorga do uso da água*, isto porque o processo de licitação ainda está na fase de recebimento dos portfólios para, posteriormente, ser elaborada a lista curta - e a preocupação é para que sua conclusão ocorra dentro do período de vigência do Projeto.

Com relação às demais Ações do componente, foi concluído satisfatoriamente o *levantamento cadastral e regularização dos usuários de recursos hídricos na região da bacia hidrográfica do rio Sergipe*. Os resultados deste trabalho estão sendo utilizados como insumos para o *estudo de cobrança pelo uso da água* e para o *enquadramento dos corpos d'água da bacia do rio Sergipe*, que estão em andamento.

É importante ressaltar que os dados levantados foram alimentados no sistema de informações geográficas da Superintendência de Recursos Hídricos (SRH), apoiando, assim, ao processo decisório sobre novos pedidos de outorga e estabelecendo a estratégia para ampliação da fiscalização das outorgas existentes. Outra Ação importante executada pelo Componente foi a *elaboração do planejamento institucional estratégico das áreas de meio ambiente e recursos hídricos*, concluindo com a proposta de três alternativas de modelos institucionais para escolha pelo Governo do Estado. O importante é que o Projeto possa deixar um setor de recursos hídricos com estruturação adequada para uma boa gestão das águas com o objetivo de atender às necessidades da sociedade e possibilitar maior desenvolvimento ao Estado de Sergipe.

A seguir, as Ações em execução no corrente exercício, concluídas e/ou em andamento:

REALIZAÇÃO DE ESTUDOS PARA O PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL ESTRATÉGICO DAS ÁREAS DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS.

Esta Ação, que faz parte do conjunto de indicadores de resultados intermediários do Programa, consiste no estabelecimento de um modelo ideal de gestão dos recursos hídricos para o Estado de Sergipe. O trabalho, que foi iniciado em 2016, foi concluído no corrente exercício estando à disposição do governo para decisão e definição do modelo ideal para a gestão dos recursos hídricos no estado de Sergipe.

ATUALIZAÇÃO DO CADASTRO DE USOS E USUÁRIOS DE ÁGUA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SERGIPE.

Esta é outra Ação que faz parte dos indicadores de resultados intermediários do Programa, e que visa à execução dos serviços de levantamento cadastral e de regularização dos usuários de recursos hídricos na região da bacia hidrográfica do rio Sergipe. A Ação foi concluída no corrente exercício, com a entrega pelos contratados de todos os produtos previstos em contrato, inclusive com o treinamento dos profissionais da SRH para a inserção dos dados no Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos, e com a respectiva inserção.

APOIO TÉCNICO OPERACIONAL À UAPAS

Como uma Ação continuada esta atividade oferece o suporte financeiro necessário à operacionalização do PAS, através da contratação de consultores que possibilitem o apoio aos co-executores do Programa, em qualquer dos Componentes, e ao pagamento de despesas essenciais ao desempenho da Unidade, de forma a viabilizar com celeridade as atividades do Programa. Como exemplos podem ser citados a adesão a contratos centralizados pelo Governo para: (i) locação de veículos para as executoras do Programa; (ii) fornecimento de combustível para o veículo da UAPAS; e (iii) publicações oficiais relativas aos editais de licitações e aos contratos firmados. Também a contratação de consultores para as áreas de aquisições e de tecnologias de conservação de água e solo em microbacias hidrográficas.

AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS PARA O FUNCIONAMENTO DA AGRESE

A proposta do Banco Mundial é de que o estado de Sergipe tenha uma Agência de regulação dos serviços públicos, devidamente estruturada, em condições de executar suas reais atribuições, sobretudo nas áreas de saneamento básico, energia elétrica, rodovias, telecomunicações, portos e hidrovias, irrigação, transportes intermunicipais de passageiros, combustíveis, distribuição de gás canalizado, inspeção de segurança veicular, coleta e tratamento de resíduos sólidos.

Como a AGRESE estava em processo inicial de implantação, o Projeto apoiou com o fornecimento de diversos equipamentos e mobiliários necessários à sua estruturação.

AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA AS UNIDADES DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA ÁGUAS DE SERGIPE

Da mesma forma relacionada à AGRESE e ao ITPS, a proposta do Banco Mundial é de estruturar também, tanto a COHIDRO como a EMDAGRO, para o desempenho com competência de suas atribuições no âmbito da Bacia Hidrográfica do rio Sergipe e do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos de Sergipe. Dentre as várias iniciativas nessa direção está a aquisição de 42 veículos pequenos, sendo 20 para a COHIDRO e mais 4 caminhonetes e 22 para a EMDAGRO, veículos esses entregues aos parceiros no final do exercício.

ELABORAÇÃO DE ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DA COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

A gestão de recursos hídricos, quando restrita aos mecanismos tradicionais de comando e controle, pode apresentar limitações, dependendo da eficiência e eficácia das estruturas públicas de fiscalização. Por isso, a incorporação de instrumentos econômicos adicionais torna-se relevante como um mecanismo descentralizado capaz de induzir os usuários à utilização racional dos recursos hídricos, bem como a financiar parte das ações e intervenções previstas.

Está provado com as experiências nas bacias dos rios São Francisco, Paraíba do Sul e o complexo PCJ, além das bacias do estado do Ceará que, na medida em que os recursos hídricos são precificados, os setores usuários passam a considerá-los em sua matriz de custos de produção e de serviços, internalizando assim parte das externalidades econômicas e impactos ambientais e sociais derivados de sua utilização. A empresa vencedora da licitação já concluiu e entregou o Produto 1 - Relatório de análise dos dados existentes e avaliação dos aspectos institucionais e legais da cobrança pelo uso dos recursos hídricos e está concluindo o Relatório de

análise dos dados existentes e avaliação dos aspectos institucionais e legais da tarifação de perímetros irrigados (Produto 5).

ENQUADRAMENTO DOS PRINCIPAIS CORPOS D'ÁGUA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SERGIPE

O objetivo do enquadramento é dotar o órgão gestor de recursos hídricos de Sergipe do principal instrumento técnico para permitir a emissão de outorga de lançamento de efluentes.

O trabalho será desenvolvido em fases distintas, a saber:

- ✓ Capacitação;
- ✓ Diagnóstico;
- ✓ Prognóstico;
- ✓ Propostas de alternativas de enquadramento e suas respectivas metas;
- ✓ Análise e deliberação do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Sergipe; e
- ✓ Programa para efetivação do enquadramento

O enquadramento dos corpos d'água representa a meta de qualidade da água a ser alcançada de acordo com os usos preponderantes/preteridos, atuais e futuros, segundo as Resoluções CONAMA nº 357/2005 para águas superficiais e CONAMA nº 396/2008 para águas subterrâneas.

Até o momento já foram entregues 2 dos Produtos previstos: o Plano de Trabalho e o Relatório do Curso de Capacitação sobre enquadramento destinado aos membros do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do estado de Sergipe, que teve a duração de 16 horas/aula e o seguinte conteúdo programático: Legislação dos recursos hídricos; enquadramento dos corpos d'água; processo para efetivação do enquadramento; e estudos de caso.

Além desse conjunto de Ações realizadas, concluídas ou em andamento, outras estão em processo de licitação, a exemplo de:

1. *Implantação do sistema Integrado de Licenciamento Ambiental e de Outorga do Uso da Água;*

2. *Aquisição de mobiliário e equipamentos de informática para o funcionamento da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe - AGRESE;*
3. *Aquisição de mobiliário e equipamentos de informática para a SEMARH/UAPAS;*
4. *Realização de estudos locacionais para aterros simplificados de pequeno porte.*

Componente 2 - Água e Irrigação

Este Componente tem como foco a melhoria da sustentabilidade técnica, institucional e ambiental dos perímetros públicos de irrigação e a prestação de assistência técnica visando à recuperação e modernização dos perímetros e a melhoria ambiental nas práticas de uso do solo e da água no âmbito das microbacias do rio Jacarecica.

São várias as Ações previstas neste Componente para serem realizadas. Entretanto, a *implantação do sistema de irrigação localizada* tem uma importância maior por fazer parte do rol de indicadores de resultado do Projeto (redução de 40% do custo de energia nos perímetros irrigados). Esta Ação - que ainda se encontra em processo de licitação, com o recebimento de propostas previsto para 09 de janeiro de 2018 - irá beneficiar diretamente 591 irrigantes, sendo 126 de Jacarecica I e 465 de Poção da Ribeira (Gov. João Alves Filho) com modernos sistemas de irrigação, de forma a maximizar a utilização da água dos reservatórios.

No corrente exercício tivemos a execução das seguintes Ações:

CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PARA O PAINEL DE SEGURANÇA DE BARRAGEM

Esta Ação tem por finalidade diagnosticar as condições físicas das Barragens a seguir identificadas e apresentar soluções para os possíveis problemas detectados: Jacarecica I, localizada na zona rural do povoado Jacarecica, no município de Itabaiana; Jacarecica II, situada na zona rural do povoado Palmeira, município de Malhador; Governador João Alves Filho, localizada na zona rural do povoado Poção da Ribeira, município de Itabaiana; e Jaime Umbelino Souza, localizada no rio Poxim Açú, município de São Cristovão. Essas barragens foram objeto de Painel de Inspeção

e Segurança, na vigência do Programa PROÁGUA Semi-árido, em 2001. Algumas recomendações daquela época não puderam, ou não foram cumpridas em sua totalidade. Assim, a realização de um Painel de Inspeção e Segurança no atual momento, no âmbito do PAS, é condição indispensável para a implantação de muitas das ações previstas no Componente Água e Irrigação, e, mesmo porque, durante a vida útil de qualquer barragem o proprietário tem a plena responsabilidade pela segurança da mesma, independente da fonte de recursos que a financiou. Esse trabalho foi iniciado e concluído a primeira etapa em 2015 com a entrega, pelos consultores contratados, dos Relatórios com o diagnóstico e identificação dos riscos na operação das barragens acima mencionadas. Em 2016 o trabalho teve continuidade e outra parte está em curso no corrente exercício, com a realização de visitas técnicas e apresentação de relatórios técnicos em poder da COHIDRO, gestora das barragens no Agreste Central e da DESO, gestora da barragem Poxim, na Grande Aracaju.

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO PARA O CENTRO DE CAPACITAÇÃO E DIFUSÃO DA AGROECOLOGIA E ESTRUTURAÇÃO DA EMDAGRO

Esta é uma Ação bastante ampla onde prevê várias iniciativas para a estruturação da EMDAGRO e do Centro de Capacitação e Difusão da Agroecologia de Itabaiana. Nesta primeira fase concentrou-se a aquisição de máquinas, equipamentos e materiais agrícolas diversos para dotar o Centro de Capacitação de todas as condições necessárias visando a modernização do sistema de produção e a otimização da mão de obra. O Centro está sendo preparado para retomar as suas atividades de capacitação e de produção de mudas, através da aquisição de inúmeros equipamentos de uso cotidiano, como: caixas plásticas para cozinha industrial; bandejas para mudas e tubetes; tubetes para produção de mudas; facões com cabo de madeira; carrinhos de mão com caçamba metálica; pás com cabo em madeira; enxadas e enxadões com cabo em madeira; foices tipo roçadeiras com cabo em madeira, estrovengas em aço, sem cabo; cavadeiras, picaretas e alavancas para abertura de buracos.

REFLORESTAMENTO PARA RECUPERAÇÃO DE NASCENTES, MATA CILIAR, RESERVA LEGAL E BOSQUE ENERGÉTICO (RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS)

Esta Ação foi iniciada com a realização de um trabalho de mobilização de equipe e de equipamentos, bem como de sensibilização para divulgação. O cronograma físico apresentado pela empresa vencedora do certame prevê a realização de diversas etapas de trabalho, como:

- ✓ implantar marcos de concreto delimitadores da poligonal na Barragem Jaime Umbelino (Poxim);
- ✓ construir acesso vicinal ao longo das cercas delimitadoras na poligonal da Barragem Poxim;
- ✓ plantar mudas de sabiá e eucalipto para formar e manter cerca verde na poligonal das Barragens Poxim, Jacarecica I e II, Gov. João Alves Filho (Poção da Ribeira) e açude da Marcela, bem como nas áreas de APP do rio Poxim-Açú e do riacho Cajueiro dos Veados;
- ✓ instalar placas informativas em pontos estratégicos em áreas de APP do rio Poxim-Açú, do riacho Cajueiro dos Veados e das Barragens Jacarecica I e II, Poção da Ribeira e Açude da Marcela; e
- ✓ realizar controle de pragas e doenças nos reservatórios das Barragens Poxim, Jacarecica I e II, Poção da Ribeira e Açude da Marcela, bem como nas áreas de APP do rio Poxim-Açú e do riacho Cajueiro dos Veados.

Espera-se, com o uso adequado das técnicas descritas e levando-se em consideração critérios técnicos, alcançar a médio e longo prazos uma maior produção de água por toda extensão da BHSE, além da recuperação ambiental das propriedades rurais que fazem parte da área de influencia da bacia, bem como o equilíbrio da dinâmica hídrica, o retorno da biodiversidade e manutenção de recursos naturais da BHSE.

ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DO MEIO FÍSICO E PROJETO EXECUTIVO DE UNIDADE DEMONSTRATIVO PILOTO DE CONSERVAÇÃO DE ÁGUA E SOLO

A erosão dos solos constitui-se um grande problema no Brasil, onde são perdidas, em áreas cultivadas, anualmente, milhões de toneladas de solo agrícola. A erosão tende a elevar os custos relativos à produção agropecuária, uma vez que aumenta a

necessidade de uso de corretivos e fertilizantes e reduz a eficiência operacional das máquinas agrícolas. Também acarreta problemas na qualidade e disponibilidade de água, decorrentes da poluição e do assoreamento dos cursos d'água, favorecendo a ocorrência de enchentes no período chuvoso e escassez de água no período de estiagem. O carregamento de parte dos fertilizantes utilizados em culturas agrícolas e a grande carga de esgotos residenciais e industriais têm levado à eutrofização (processo causador de poluição da água) de cursos d'água e reservatórios, naturais ou artificiais, criando-se uma condição de desequilíbrio caracterizada pela grande disponibilidade de nutrientes, que normalmente acelera o crescimento da vegetação aquática indesejável.

Esse problema está acarretando de forma ainda mais delicada os Perímetros Irrigados de Itabaiana, que fazem a sua captação de água em reservatórios. Impactos negativos, tais como a redução da capacidade de depuração do sistema hídrico, o aumento da capacidade de retenção de sedimentos e nutrientes e alteração das características físicas, químicas e biológicas, são agravados pelo manejo inadequado dos solos e água do seu entorno, refletindo na qualidade da água. Fatores como estes podem levar ao decréscimo na produtividade das culturas e degradação física do solo, ao incremento do processo de eutrofização do reservatório e, dependendo do nível atingido, comprometer os usos múltiplos do reservatório, afetando assim a sustentabilidade dos agroecossistemas na sub-bacia hidrográfica.

A empresa contratada para execução do trabalho está, inicialmente realizando um levantamento planialtimétrico com mapa georreferenciado e carta de imagens (em meio digital e impresso) em escala de 1:1000 com relatório de interpretação.

REGULARIZAÇÃO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DA OUTORGA DAS BARRAGENS E PERÍMETROS IRRIGADOS.

A proposta desta Ação é legalizar as barragens dos perímetros irrigados Jacarecica I e II, Governador João Alves Filho (Poção da Ribeira) e Jaime Umbelino Souza (Poxim), através da obtenção do licenciamento ambiental e da outorga do uso da água.

Até o presente momento foram preparados processos com documentação de cada uma das Barragens, com escrituras, certidões de uso e ocupação do solo fornecidas pelas

Prefeituras das localidades, projetos de barramento, croquis de acesso e preenchidos formulários específicos.

RECUPERAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DAS BARRAGENS JACARECICA I E II, GOV. JOÃO ALVES FILHO E JAIME UMBELINO SOUZA, DOS ESCRITÓRIOS DOS PERÍMETROS E DAS DIRETORIAS NA SEDE DA COHIDRO

As barragens Jacarecica I e II e Gov. João Alves Filho foram objeto do Painel de Inspeção e Segurança de Barragens, no âmbito do Programa Águas de Sergipe entre 2014 e 2015. No Relatório Final apresentado pelos consultores contratados foram feitas recomendações a serem cumpridas pela COHIDRO em curto, médio ou longo prazo, sendo a atividade de limpeza das galerias considerada pelos especialistas como uma ação emergencial, pré-requisito para o trabalho efetivo de recuperação da estrutura física das mesmas. Essa Ação foi contratada e encontra-se em pleno andamento com previsão de conclusão para o início de 2018.

Além desse conjunto de Ações realizadas, concluídas ou em andamento, outras estão em processo de licitação, a exemplo de:

1. *Realização de estudo hidrológico das barragens Jacarecica I e II e Gov. João Alves Filho;*
2. *Realização de estudos (projetos executivos) de viabilidade para instalar descarga de fundo nas barragens Jacarecica II e Gov. João Alves Filho;*
3. *Execução de obras nos escritórios municipais e sede da EMDAGRO (elaboração dos projetos arquitetônicos, elétricos, hidráulicos, de prevenção de incêndio e drenagem);*
4. *Elaboração de projeto executivo para recuperação de ombreira direita, à jusante da barragem Jacarecica I (recuperação e contenção dos taludes);*
5. *Implantar instrumentação nas barragens Jacarecica II, Jaime Umbelino Souza e Gov. João Alves Filho (elaboração dos estudos);*
6. *Desenvolvimento de software para fortalecimento institucional das Unidades Executoras do PAS (serviços de consultoria especializada em TI para a EMDAGRO);*

7. *Elaboração de projetos padrões de recuperação da vegetação nativa na bacia do rio Sergipe (consultoria para identificação, mapeamento, diagnóstico físico);*
8. *Capacitação de agricultores familiares e técnicos na gestão de recursos naturais;*
9. *Assistência técnica e controle do uso de agrotóxicos nos entornos e Perímetros Jacarecica I e II e Gov. João Alves Filho (capacitação para irrigantes, agricultores, técnicos, agentes de endemias e gestores de meio ambiente, educação e saúde);*
10. *Implantar instrumentação nas barragens Jacarecica II, Jaime Umbelino Souza e Gov. João Alves Filho (implantação e monitoramento da instrumentação geotécnica);*
11. *Recuperação dos equipamentos da Tomada D'água de Jacarecica II e do Stop Log e Grade de Proteção da Adução de Gov. João Alves Filho;*
12. *Aquisição de Equipamentos de Tecnologia da Informação para as Unidades Executoras do PAS (implantação de rede em fibra óptica, interligando a EMDAGRO à rede estadual);*
13. *Demarcação de bacias hidráulicas dos Perímetros Irrigados (serviço de georreferenciamento);*
14. *Aquisição e instalação de kits de irrigação localizada (serviços para implantação de irrigação localizada com fornecimento de materiais e capacitação dos beneficiários - EMDAGRO);*
15. *Implantação do Sistema de Irrigação Localizada (serviços para implantação de irrigação localizada com fornecimento de equipamentos e materiais nos perímetros Jacarecica I e Gov. João Alves Filho - COHIDRO);*
16. *Modernização do Horto de Produção de Mudanças (construção de cisterna, serviços de nivelamento e de pavimentação de estruturas teladas).*

Componente 3 - Água e Cidades

Este componente, que é conduzido pela DESO, reveste-se da maior importância dentro do Projeto por estar voltado à implantação da infraestrutura urbana, do saneamento básico e ao controle da poluição visando a redução da carga despejada pelos municípios no estuário do rio Sergipe.

Estão em andamento as obras do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) de Nossa Senhora de Dores e a Adutora do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) São Francisco. As obras da 1ª etapa do SES de Itabaiana foram concluídas, mas a estação de tratamento de esgoto não está em operação, isto porque a rede ainda não foi executada. Ficou acordado com aval do Banco Mundial uma solução temporária, fazendo uma derivação do esgoto do canal para a estação, ainda não implementada pela DESO.

É o Componente com a maior parcela de recursos financeiros do Acordo de Empréstimo e, conseqüentemente, com o maior número de ações responsáveis pelo cumprimento dos objetivos de desenvolvimento do Projeto (PDO) através dos indicadores de resultado e dos indicadores intermediários que são, respectivamente, (a) redução de 4.000 toneladas de DBO/ano da carga de poluição despejada pelos municípios selecionados para os investimentos do Projeto em esgotos até 2019; e (b) número de pessoas com acesso ao saneamento aprimorado pelo Projeto; e (c) aumento das conexões residenciais com os serviços de coleta, de 55.000 em 2010 para 127.000 em 2018 nos municípios da bacia hidrográfica do rio Sergipe selecionados como beneficiários do Projeto; (d) melhoria da margem EBTDA da DESO; e (e) número de pessoas beneficiadas com acesso a água potável na Região Metropolitana de Aracaju.

Portanto, pelo conjunto de ações vinculadas diretamente aos indicadores de avaliação, a DESO é uma parceira de enorme importância para o resultado final do Projeto. Só para se ter uma idéia, com a execução das obras de contrapartida do Acordo de Empréstimo, que são de responsabilidade da DESO e já estão praticamente

concluídas, todos os objetivos do PAS já foram alcançados, segundo foi comprovado durante a Missão de Supervisão do Banco ocorrida em nov/2017.

Em cumprimento ao disposto em convênio firmado entre a SEMARH e a DESO para operacionalização do Componente 3 do PAS, foi inserido no orçamento 2017 da UAPAS/SEMARH a Ação **PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA NA DESO** com recursos financeiros previstos para atender às demandas de pagamentos por conta dos investimentos contratados pela parceira para, inicialmente:

1. implantação dos sistemas de coleta e tratamento de esgotos domésticos nos municípios de Nossa Senhora das Dores e de Itabaiana, com suas respectivas supervisões;
2. implantação de sistema de drenagem pluvial em Itabaiana, com supervisão das obras;
3. reconstrução da ponte sobre o rio Sergipe, no Povoado Pedra Branca, em Laranjeiras, e das adutoras do sistema adutor do São Francisco, comprometidas a partir do desabamento da ponte em maio de 2015;
4. contratação de serviços de Topografia para controle geométrico e Cadastro Técnico e Comercial da 1ª etapa das obras do sistema de esgotamento sanitário de Nossa Senhora das Dores;
5. levantamento e valoração dos ativos operacionais da DESO, em princípio na chamada Microrregião de Saneamento Básico 1 (MSB-1), compreendida entre os municípios de Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, São Cristovão, Barra dos Coqueiros e Malhada dos Bois;
6. aquisição de veículos e equipamentos referentes ao Projeto de Melhoria da Capacidade Operacional da DESO;
7. aquisição de materiais e equipamentos dos Projetos do Programa de Redução e Controle de Perdas;
8. serviços técnicos, ambientais e sociais de supervisão das obras da 1ª etapa do SES de N S das Dores;
9. supervisão de apoio dos serviços e obras de reconstrução da ponte e da recuperação da capacidade de produção plena do sistema adutor do São Francisco; e

10.reposição de pavimentação asfáltica das obras da 1ª etapa do SES N S das Dores.

Através desta Ação, **PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA NA DESO**, a UAPAS/SEMARH repassou à parceira no corrente exercício, até novembro, recursos financeiros na ordem de R\$23,9 milhões, como participação acionária do Estado na Companhia, para fazer face aos compromissos contratados para execução do Componente 3 do Programa, que totalizam um investimento superior a R\$ R\$83,1 milhões até o presente momento, conforme Quadros demonstrativos abaixo.

Vale destacar que apenas uma atividade encontra-se em fase de licitação na DESO, onde aguarda a adjudicação do processo: Contratação de serviços de engenharia consultiva para supervisão de apoio da 2ª etapa das obras do Sistema de Esgotamento Sanitário e da 1ª etapa das obras do sistema de drenagem pluvial de Itabaiana.

Quadro 2 - Desempenho financeiro do PAS

Componentes	Gastos Realizados				Total
	2014	2015	2016	2017-até Nov	
I	180.856,00	464.200,85	2.215.498,33	2.175.240,32	2.665.946,23
II	0,00	423.278,88	498.980,96	329.028,00	423.278,88
III	0,00	3.595.319,85	41.486.230,57	23.897.876,00	37.459.742,82
T o t a i s	180.856,00	4.482.799,58	44.200.709,86	26.402.144,32	40.548.967,93

Quadro 3 - Contrapartida do AE

Ação / Obra	Valor da Contrapartida em US\$	Valor Pago em R\$	
		2017(Até Nov)	Até 2016
Implantação do sistema de abastecimento de água de Itabaiana	4.265.788,31	0,0	4.395.929,96
Implantação do Sistema de Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos em Barra dos Coqueiros	6.885.500,15	0,0	17.817.584,71
Implantação do Sistema de Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos em no bairro São Conrado, em Aracaju	2.243.571,05	0,0	3.535.269,36
Implantação do Sistema de Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos dos bairros Farolândia e Ponto Novo, em Aracaju	6.198.287,75	0,0	10.557.553,75
Implantação do Sistema de Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos em 10 sub-bacias, em Aracaju	19.838.014,49	0,0	31.365.137,58
Implantação do Sistema de Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos em Estação Recuperadora de Qualidade do Sul (ERQ Sul), em Aracaju	2.225.651,50	0,0	11.464.560,56
Implantação do Sistema de Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos em Estação Recuperadora de Qualidade do Oeste (ERQ Oeste), em Aracaju	5.193.186,75	0,0	4.409.579,46
T o t a i s	46.850.000,00	0,0	83.545.615,38(*)

(*) Este montante, pelo câmbio original do Projeto, de R\$1,7713, corresponde a US\$47.166.270,75, o que representa 100,68% do valor da contrapartida.

Quadro 4 - Obras, Bens e Serviços Contratados pela DESO

Ord	Obra / Ação	Valor do Investimento-R\$	Status
1.	Elaboração do Projeto Executivo da 1ª etapa do Sistema de Drenagem Pluvial de Itabaiana	677.475,90	Concluída e paga integralmente em 11/02/2016
2.	Execução das obras da 1ª etapa do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) de N S das Dores	27.657.719,98	No geral, a 1ª fase da obra está com mais de 85% de avanço.
3.	Execução das obras da 1ª etapa do SES de Itabaiana, compreendendo Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), Estação Elevatória de Água (EE-A), emissários da EE-A e interligações de redes	23.543.755,75	Concluída e paga integralmente em 18/08/2017
4.	Fornecimento de 600m de Tubos de Aço Carbono DN 1.200mm destinados às Obras de Reconstrução da Ponte sobre o rio Sergipe e das Adutoras do Sistema São Francisco, em Laranjeiras, Estado de Sergipe	969.996,00	Concluída em 22/06/2016 com o fornecimento integral dos tubos
5.	Realização de serviços e obras da reconstrução da ponte sobre o rio Sergipe e das Adutoras do Sistema São Francisco no Pov. Pedra Branca, em Laranjeiras	16.499.908,85	O presente contrato, que contempla serviços e obra, encontra-se com mais de 90% de avanço
6.	Serviços de Levantamento dos ativos operacionais da DESO, abrangendo Aracaju, Barra dos Coqueiros, Malhada dos Bois e São Cristóvão	2.199.984,10	Concluída e paga integralmente em 26/07/2017
7.	Prestação de serviços técnicos ambientais e sociais de apoio à Supervisão das obras da 1ª etapa do Sistema de Esgotamento Sanitário de N S das Dores	710.333,44	Serviços com mais de 93% concluído
8.	Prestação de serviços de topografia para controle geométrico e Cadastro Técnico e Comercial da 1ª etapa do SES de N S das Dores	181.428,00	Serviços com mais de 66% concluído
9.	Supervisão de apoio dos serviços e obras de reconstrução da ponte e das adutoras do sistema São Francisco, em Pedra Branca, Laranjeiras	1.688.256,66	Serviços com mais de 12% concluído
10.	Reposição de pavimentação asfáltica na obra do SES N S das Dores	1.248.965,33	Serviços com mais de 45% concluído
11.	Aquisição de 01 caminhão com equipamento de hidrojateamento e sucção à vácuo	660.000,00	Concluída e paga integralmente em 24/11/2017
12.	Aquisição de 01 caminhão com caçamba basculante	405.500,00	Ainda não foi entregue
13.	Aquisição de 03 caminhões com guindaste hidráulico	987.936,00	Bens entregues e ainda não pagos
14.	Aquisição de 02 retroscavadeiras	488.000,00	Bens entregues e pagos em 14/09/2017
15.	Aquisição de 86.036 hidrômetros Classe B	4.474.908,04	Foram entregues e pagos 10.580 hidrômetros
16.	Aquisição de 1.558 hidrômetros - Classe C	659.604,75	Ainda não foi entregue
17.	Aquisição de 30 hidrômetros, tipo ultrassônicos	105.000,00	Ainda não foi entregue
Total Contratado		83.158.772,80	

ACÇÕES CONCLUÍDAS

REALIZAÇÃO DE BATIMETRIA NOS RESERVATÓRIOS DAS BARRAGENS DOS PERÍMETROS IRRIGADOS JACARECICA IE II E GOV. JOÃO ALVES FILHO

Esta Ação foi concluída, com a realização do levantamento batimétrico de boa precisão dos reservatórios Jacarecica I e II e Gov. João Alves Filho, para verificação da magnitude da sedimentação já ocorrida e da necessidade ou não de atualização da curva “cota x volume”, com vistas ao planejamento da utilização da água armazenada para fins de irrigação, consumo humano e à avaliação da capacidade de amortecimento das cheias em bases confiáveis. Uma conclusão importante das Batimetrias realizadas é de que as barragens não apresentam problemática de assoreamento. Portanto, os índices de erosão das bacias hidrográficas a montante não seriam muito preocupantes.

MELHORIA DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DOS LABORATÓRIOS DO ITPS

Esta Ação está devidamente concluída, com o fornecimento e instalação de mobiliários (bancadas, acessórios e diversos outros móveis) e capelas nos laboratórios de orgânica, bromatologia, água, ensaios inorgânicos e solos do ITPS, para proteção coletiva nas manipulações de produtos químicos, tóxicos, etc, bem como com modernos equipamentos laboratoriais.

REALIZAÇÃO DE AUDITORIA INDEPENDENTE DO PROGRAMA

No corrente exercício a SEMARH contratou empresa especializada que realizou a auditoria do PAS relativa ao exercício 2016. O trabalho foi concluído com a apresentação de Relatórios sobre as contas do Programa, sobre as demonstrações financeiras básicas, informações financeiras complementares e sobre o cumprimento de cláusulas contratuais do Acordo de Empréstimo, bem como os procedimentos de seleção, aquisições e contratações.

Programa: GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

Ações em Andamento:

MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DA SEMARH

Esta Ação tem por finalidade assegurar as condições necessárias ao funcionamento de toda estrutura da Secretaria garantindo os recursos financeiros e materiais para o cumprimento do seu conjunto de metas e para o pagamento e a manutenção do seu quadro de servidores, composto em dezembro de 2017, de 192 pessoas, entre servidores efetivos, comissionados e terceirizados, além de estagiários, conforme distribuição na tabela abaixo.

Tabela 2 - Efetivo de Servidores da SEMARH

Tipo de Servidores	Em Dez-2017
Efetivos	31 ⁽¹⁾
Comissionados	75
Terceirizados	66
Total de Servidores	172
Estagiários	20

⁽¹⁾ Desse total, 13 são do quadro da SEMARH

GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O setor de Tecnologia da Informação (TI) tem por objetivo manter alinhada a área de TI à estratégia dos negócios e metas corporativas, bem como a padronização dos processos e procedimentos para o gerenciamento dos serviços.

Para que sejam supridas as necessidades relacionadas à Tecnologia da Informação e Comunicação da SEMARH, os serviços disponibilizados incluem:

- Suporte presencial: restabelecimento da operação normal dos serviços dos usuários o mais rápido possível, minimizando o impacto nos negócios causados por falhas de TI. Engloba desde a resolução diária de pequenas dúvidas relacionadas ao uso de uma aplicação ou equipamento de informática, até a intervenção no equipamento ou atividade para que um determinado problema seja solucionado;
- Manutenção de microcomputadores: visa a resolução de defeitos relacionados aos componentes dos equipamentos, como também às atividades preventivas que visam prolongar a vida útil, diminuindo as chances de aparecimento de falhas;

- Administração de rede: relacionada à gerência de recursos da rede de computadores da SEMARH, permitindo que os recursos sejam compartilhados, maximizando o negócio da instituição. Neste aspecto de rede foram realizadas as seguintes atividades:

- ✓ monitoramento do link de acesso à Internet garantindo a disponibilidade do serviço o maior tempo possível;
- ✓ administração de servidores, disponibilizando e mantendo recursos compartilhados pelos colaboradores, como por exemplo o gerenciamento de impressão, espaços de armazenamento centralizado de documentos, e ferramenta de antivírus; e
- ✓ tarefas de cabeamento, permitindo a expansão e/ou movimentação de pontos de rede nas salas de trabalho.

Todo esse trabalho de gestão de TI tem sido executado por empresa terceirizada pela SEMARH com técnicos em tempo integral na Secretaria.

CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES DA SEMARH

Esta é uma ação continuada cuja finalidade é a reciclagem permanente dos servidores da Secretaria através da atualização e ampliação dos seus conhecimentos para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade e para o aumento do índice de produtividade e de capacidade de resolução dos problemas da Instituição.

No presente exercício foram treinados 9 servidores, em 5 eventos de capacitação, durante 258 horas, de forma a contribuir para a qualificação do pessoal visando a proposta de construção do desenvolvimento sustentável de Sergipe, com melhor qualidade de vida para seu povo. Dentre esses eventos destacam-se os seguintes:

Quadro 15 - Principais Eventos de Capacitação

Ordem	Eventos	Carga Horária
1.	Curso de Execução Orçamentaria, financeira e contábil.	42
2.	Curso sobre Sistema de Convênio-SICONV	80
3.	Curso ARCGIS Basico	40
4.	Curso sobre Orçamento Publico	56
5.	Capacitação sobre Cobrança pelo uso dos Recursos Hídricos	40

Fonte: SBF/SRH/DAF

III. PREVISÃO DE NOVOS INVESTIMENTOS

Considerando que o prazo de encerramento do Acordo de Empréstimo com o Banco Mundial foi prorrogado para 30/04/2019, a previsão é de que em 2018 o montante de recursos financeiros para investimentos seja da ordem de R\$ 42 milhões na aquisição de bens e na conclusão de importantes obras de saneamento básico ao longo da bacia hidrográfica do rio Sergipe.



GOVERNO DE
SERGIPE
PRESENTE E FUTURO

Jackson Barreto de Lima
Governador

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS

Olivier Ferreira das Chagas
Secretário

Marcelo Barberino de oliveira
Superintendente de Administração, Finanças e Gestão de Pessoas

Ailton Francisco da Rocha
Superintendente de Recursos Hídricos

Valdinete Paes Silva
Superintendente de Qualidade Ambiental, Desenvolvimento Sustentável e
Educação Ambiental

Elisio Marinho dos Santos Neto
Superintendente de Áreas Protegidas, Biodiversidade e Florestas